

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

Haloperidol



Elaborado por
Ruama Miranda
Ribeiro

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

Indicações

Como agente antipsicótico: em delírios e alucinações na esquizofrenia aguda e crônica e na confusão mental aguda.

Como um agente antiagitação psicomotora: mania, demência. Agitação e agressividade no idoso. Distúrbios graves do comportamento e nas psicoses infantis acompanhadas de excitação psicomotora. Movimentos coreiformes. Tiques. Estados impulsivos e agressivos. Síndrome de Tourette.

Como antiemético: náuseas e vômitos incoercíveis de várias origens, quando outras terapêuticas mais específicas não foram suficientemente eficazes.

Farmacocinética

Após a administração oral, o fármaco possui uma biodisponibilidade de 60%-70%, sendo que seu pico de concentração plasmática ocorre entre 2h-6h. Já por via injetável, o fármaco se encontra 100% biodisponível na corrente sanguínea, atingindo seu pico máximo em 2min-0-40min.

O haloperidol possui alta afinidade por pro-

teínas plasmáticas (88%–92%). Sua meia-vida é de 24h (variando de 15h a 37h). É metabolizado pelo fígado e eliminado através da urina e das fezes, A variabilidade entre indivíduos (coeficiente de variação, %) na depuração do haloperidol foi estimada em 44% numa análise farmacocinética populacional em pacientes com esquizofrenia.

Os resultados de pequenos estudos clínicos sugerem uma depuração menor e uma meia-vida de eliminação mais longa do haloperidol em pacientes idosos. Após administração intravenosa, 21% da dose foram eliminados nas fezes e 33% na urina.

Modo de usar

Administração oral:

Adultos:

Dose inicial de 0,5mg a 2mg, 2 a 3 vezes ao dia, podendo ser aumentada progressivamente em função da resposta terapêutica e da tolerabilidade. Dose de manutenção, entre 1mg e 15mg ao dia, deve, contudo, ser reduzida até o nível mais baixo de efetividade. Pacientes idosos geralmente requerem doses menores. Pacientes gravemente perturbados ou inadequadamente controlados podem requerer, às vezes, posologia mais elevada. Em alguns casos a resposta

Haloperidol

ótima pode exigir dose diária acima de 100mg, principalmente em pacientes de alta resistência. Entretanto, não está demonstrada a segurança de tais doses em administração prolongada.

Crianças:

0,1 mg (1 gota)/3 kg de peso, duas vezes ao dia por via oral, podendo ser ajustada, se necessário. Se o paciente perder uma dose, ele deve tomar a próxima dose e continuar o tratamento normalmente.

Solução oral poderá ser administrada junto às refeições ou entre elas. As gotas podem ser dissolvidas em uma pequena quantidade de água ou de suco de frutas.

Administração parenteral:

Indicada nos estados agudos de agitação psicomotora ou quando a via oral é impraticável. Injetar de 2,5mg a 5mg por via intramuscular. Repetir após cada hora, se necessário, embora intervalos de 4h a 8h sejam satisfatórios. Tão logo seja possível, esta via será substituída pela via oral.

Mecanismo de ação

O haloperidol é um antipsicótico do grupo das butirofenonas. É um antagonista potente do

receptor central de dopamina tipo 2 e, nas dosagens recomendadas, tem baixa atividade anti-drenérgica alfa 1 e nenhuma atividade anti-histaminérgica ou anticolinérgica.

Reações adversas

As reações adversas mais comuns incluem: anormalidades da coordenação ou movimentos involuntários dos músculos, dor de cabeça, agitação, dificuldade em pegar no sono ou permanecer dormindo, sentimento de tristeza ou depressão, tontura, constipação, náusea, vômito, aumento na produção de saliva, boca seca, diminuição da pressão sanguínea (hipotensão), anormalidades nos testes sanguíneos do fígado, erupções cutâneas.

Interações medicamentosas

Haloperidol pode alterar os efeitos de alguns medicamentos, como:

- Medicamentos que lentificam (tornam lentas, retardam) suas reações: soníferos, tranquilizantes e alguns analgésicos potentes;
- Medicamentos para depressão;
- Medicamentos para pressão alta; tais como: metildopa e guanetidina.

Aconselha-se cautela ao tomar haloperidol com outros medicamentos, como:

- Diuréticos, que podem diminuir o potássio e magnésio;
- Medicamentos para epilepsia; tais como: carbamazepina, fenobarbital e rifampicina;
- Medicamentos para Doença de Parkinson, tais como levodopa;
- Medicamentos utilizados no tratamento de transtorno bipolar, tais como lítio;
- Anticoagulantes como a fenidiona;
- Medicamentos que alteram o resultado do eletrocardiograma tais como: cetoconazol ou paroxetina;
- Medicamentos que podem alterar a concentração de haloperidol, tais como: itraconazol, nefazodona, buspirona, venlafaxina, alprazolam, fluvoxamina, quinidina, fluoxetina, sertralina, clorpromazina, prometazina.

Contra Indicações

Estados comatosos, depressão do Sistema Nervoso Central (SNC) devido a bebidas alcoólicas ou outras drogas depressoras, Doença de Parkinson, hipersensibilidade ao haloperidol ou aos outros excipientes da fórmula, Demência com corpos de Lewy, Paralisia supranuclear progressiva.

Dados sobre intoxicação

Raros casos de morte súbita têm sido reportados em pacientes psiquiátricos que recebem antipsicóticos, incluindo haloperidol. Pacientes idosos com demência relacionada à psicose tratados com medicamentos antipsicóticos possuem aumento no risco de morte. Deve-se considerar também que medicamentos antipsicóticos costumam manifestar no paciente: a Síndrome Neuroléptica Maligna, caracterizada por hipertermia, rigidez muscular generalizada, instabilidade autonômica, alteração da consciência;

Discinesia tardia, caracterizada por movimentos involuntários rítmicos da língua, face, boca ou maxilares; sintomas extrapiramidais e convulsões. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas e lactantes, sem orientação médica.

Formas de apresentação comercial

Comprimidos de 1mg ou 5mg em embalagens com 20 comprimidos. Solução oral em embalagens com frasco conta-gotas de 30ml de solução oral. Solução injetável em embalagens com 5 ampolas de 1ml de solução injetável.

ficha técnica

Haloperidol

Nomes comerciais

Decan Haloper®, Halo Decanoato®, Uni Haloper®, Haldol®.

Referências

Haloperidol [Bula], CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda, 2019.

Haloperidol [Bula], JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA LTDA, 2020;

Rang, H.P; Dale, M.M. Editora Elsevier, 8ª edição, 2016. Farmacologia Clínica.